

**ASSISTÊNCIA AO PACIENTE CRÍTICO COM COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES:
TROMBOEMBOLISMO PULMONAR**

Adriana de Sousa Pereira¹, Layza Kayllane Leal², Douglas Ancelmo Silva da Rocha³, Natale Barbato Junior⁴, Luzia Fernandes Santos⁵, Amanda de Cássia Costa de Oliveira⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: 123adrianasousa@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: lalaleal45@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: douglasnovamc@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: natale.barbato@gmail.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: luziafsantos@yahoo.com.br; ⁶Enfermeira. Biomédica. Mestranda em Gerontologia. Especialista em Enfermagem em Estética; Enfermagem em Gerontologia. Conselheira Suplemente da Sociedade Brasileira de Enfermeiros em Saúde Estética (SOBESE). E-mail: enfdermatoterapeuta@hotmail.com

Introdução: Segundo a Agência Nacional de Vigilância em sua Resolução N^o 7/2010 Art. III define Unidade de Terapia Intensiva (UTI): área crítica destinada à internação de pacientes graves, que requerem atenção profissional especializada de forma contínua, materiais específicos e tecnologias necessárias ao diagnóstico, monitorização e terapia. A mesma Resolução N^o 7 define também em seu Art. III – Paciente grave: paciente com comprometimento de um ou mais dos principais sistemas fisiológicos, com perda de sua autorregulação, necessitando de assistência contínua. O tromboembolismo pulmonar (TEP) é caracterizado pela obstrução de uma ou mais artérias pulmonares por êmbolos, geralmente provenientes de trombos das veias profundas dos membros inferiores. Trata-se de uma condição potencialmente fatal, com elevada incidência entre pacientes hospitalizados, especialmente os internados em unidades de terapia intensiva (UTI). A rápida identificação e o tratamento adequado são cruciais para a sobrevivência do paciente. **Objetivo:** Descrever o papel do enfermeiro na prevenção do tromboembolismo pulmonar para reduzir sua incidência e agravos em pacientes críticos. **Material e Método:** Realizou-se pesquisas científicas na base de dados Google Acadêmico, feito com base em artigos publicados nos últimos cinco anos, totalizando cinco artigos. **Resultados e Discussão:** A equipe de enfermagem desempenha papel fundamental no manejo do paciente, realizando vigilância contínua, administração segura dos medicamentos, prevenção de complicações e promoção de conforto e segurança. Os diagnósticos de enfermagem e suas intervenções, traz resultados satisfatórios tanto para o paciente quanto ao profissional, os enfermeiros devem empregar essas ligações no contexto do raciocínio crítico, a fim de garantir a prestação de uma assistência individualizada, baseada em evidência, segura e terapêutica. **Conclusão:** O manejo do paciente crítico com TEP requer ações rápidas, baseadas em protocolos bem definidos e atuação integrada da equipe multiprofissional. A assistência humanizada, aliada ao conhecimento técnico e científico, é fundamental para o sucesso terapêutico e a recuperação do paciente.

Palavra-chave: TEP, Cuidados de Enfermagem, Paciente.